

2618

PROBLEMÁTICAS PARA O ISOLAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: PRÁTICAS DO SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE/RS

KASSIANE FLORI DO NASCIMENTO; JULIANA PAULAZZI CAVALLI ; SINARA DE ANDRADE SOUZA; AMANDA SOARES DE OLIVEIRA ; JANÁIRA DORNELES DE QUADROS D'ÁVILA; KAROPY RIBEIRO NORONHA; NATÁLIA SORIANO DA SILVA COSTA; VANESSA SOARES PATTA; VERÔNICA BARSANTI VIEIRA;
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A pandemia de COVID-19 exigiu intervenções urgentes, tanto do ponto de vista de saúde, quanto da perspectiva político-social. Com o aumento da taxa de contágio superior ao prognóstico de desocupação de leitos hospitalares, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu medidas de combate à disseminação do contágio do COVID-19, dentre as quais o isolamento social, que reduz o número de contatos físicos diretos ou indiretos. No entanto, no Brasil há milhões de famílias em situação de pobreza extrema, sem acesso às condições necessárias (moradia, água encanada, renda, etc.) para garantir a adesão ao isolamento social. Esses, dentre outros fatores, implicam diretamente na efetividade da prevenção e controle da pandemia de COVID-19. Objetivo: Elucidar as práticas institucionais inovadoras no trabalho dos/as Assistentes Sociais Residentes frente à proteção social das famílias em situação de vulnerabilidade no atual contexto. Metodologia: Trata-se de um relato de práticas profissionais inovadoras de Assistentes Sociais vinculados a programas de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) de um Hospital Universitário de Porto Alegre/RS. Observação: Em razão dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, foi necessário pensar em novas estratégias para garantir a realização de avaliação social, a atuação multiprofissional e articulação intersetorial com os serviços socioassistenciais e de saúde, tanto na cidade de Porto Alegre/RS, quanto outros municípios e estados do Brasil. Portanto, passou-se a incorporar o teleatendimento e reuniões com serviços intersetoriais online na rotina de trabalho, a fim de garantir o encaminhamento de pacientes e/ou familiares para programas e serviços destinados às pessoas em situação de vulnerabilidade social, como Auxílio Emergencial, Cartão Social, Centro de Acolhimento e Isolamento Social (CAIS), entre outros. Considerações: Em poucos meses, o contágio pelo COVID-19 tornou-se uma emergência de Saúde Pública, de caráter internacional. Diante do excesso e diversidade de demandas da Ótica Social, agravadas pela pandemia da COVID-19, nunca foi tão urgente pautar a ampliação de Políticas Públicas que criem condições para a que a população em situação de vulnerabilidade possa aderir ao isolamento social. Sendo assim, observou-se as que práticas inovadoras dos/as Assistentes Sociais vinculados à RIMS contribuíram para a qualificação do atendimento e garantia de direitos sociais.

3112

O SERVIÇO SOCIAL NA GARANTIA DE ACESSO A DIREITOS A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: INTERFACES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM A ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

KASSIANE FLORI DO NASCIMENTO; CRISTIANE SCHOSSLER GARCIA NUNES; JANAIIRA DORNELLES DE QUADROS D'ÁVILA
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: No atual momento de pandemia de COVID-19, agudizam o risco social já existente para a população em situação de rua, e suas iniquidades relacionadas a falta de moradia, educação, saúde e segurança se agravam quando nelas estão as maiores probabilidades de contaminação e morte, o cotidiano da fome e da violência. Portanto as necessidades de acesso a direitos básicos entre eles o atendimento equânime, prioritário e de qualidade no Sistema Único de Saúde (SUS), se torna imprescindível para a proteção e garantia de cuidado a esta população que se encontra à margem dos processos de cidadania. Objetivos: Elucidar a interface do trabalho das assistentes sociais residentes do Programa de Atenção Primária à Saúde e Atenção Integral Ao Usuário de Álcool e Outras Drogas de um Hospital Universitário de Porto Alegre/RS, com vistas à garantia do acesso aos direitos da população em situação de rua. Metodologia: Trata-se de um relato das práticas inovadoras do trabalho das residentes do Serviço Social que integram a equipe multiprofissional de abordagem de rua de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da gerência centro de Porto Alegre/RS. Observações: Em tempos de pandemia de COVID-19, onde a população de rua acaba se tornando ainda mais invisibilizada, o Serviço Social atua de forma integrada e regionalizada com os níveis hierárquicos da rede de atenção à saúde e demais serviços socioassistenciais, realizando avaliação social para concessão do Auxílio Emergencial, matriciamento de casos com equipe especializada em Saúde Mental e Álcool Drogas, construção de Planos Terapêuticos Singulares em conjunto com a Atenção Comunitária e Atenção Hospitalar e atendimento simultâneo no espaço da rua com a Política de Assistência Social. Considerações: As abordagens de rua são realizadas de forma intersetorial e multiprofissional no intuito de atingir a maior efetividade na resolução das demandas de saúde e de cunho social. Para os atendimentos realizados na UBS observa-se que a população em situação de rua começou a reconhecer o serviço de saúde como espaço terapêutico principalmente durante o atual período de pandemia de COVID-19, encontrando acolhimento às múltiplas necessidades em saúde que se agravaram. A partir da ótica da integralidade e equidade, se proporcionou a garantia de acesso ao direitos sociais demarcados pela atuação das assistentes sociais residentes em diferentes níveis de assistência à saúde.

3164

O SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA - DESAFIOS FRENTE À PANDEMIA COVID-19

ALINE FERNANDES DE OLIVEIRA; AMANDA SOARES DE OLIVEIRA; CAROLINA DUARTE BORBA; INGRID DA SILVA VIANNA; PRISCILA MENDONÇA FERREIRA; SIMONE BEIER
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre